

Projeto de Estudos Judaico-Helenísticos - PEJ

Coordenador: Prof. Vicente Dobroruka

Universidade de Brasília
IHD - Dpto. de História
Brasília -DF- 70910-900

www.pej-unb.org

MINI-CURSO

"APORTES SOBRE A HISTORIOGRAFIA BIZANTINA" -

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS PAMPAS

20 - 21 DE OUTUBRO 2010

Lyvia Vasconcelos Baptista

Doutoranda em História / UFRGS

Prof.Dr. Anderson Zalewski Vargas



Ementa

Byzantion era o nome da cidade megariana, fundada por Byzas, cuja região em 324 d.C. recebeu a denominação de Constantinopla e em 330 d.C. transformou-se na capital do Império Romano do Oriente. As sociedades que viveram sob o domínio de Constantinopla nunca se denominaram "bizantinas", chamaram a si próprias sempre como "romanas". Tal fato não impediu que as manifestações da Grécia, do Islã e da Pérsia, penetrassem fortemente no cotidiano dessa população. Com relação à cultura grega, o principal elemento abordado é a vinculação da escrita da história com a tradição clássica, representada por Tucídides e Heródoto, principalmente. As Histórias bizantinas, por muito tempo, foram vistas como uma mera imitação classicista. Entretanto, estudos mais recentes enfatizam que os historiadores deste período, apesar do apego ao modelo grego clássico, produziram respostas à crise da relação do homem com um tempo em transformação e engendraram discursos do passado, veiculados pela atividade historiográfica, que se adaptaram às estratégias institucionais e às demandas de seu contexto. O objetivo deste minicurso é apresentar considerações sobre a escrita da história entre os bizantinos, apontando para a relação entre o autor e o auditório e destacando as especificidades do contexto literário do Império.